

Escritores, contadores de histórias e artistas para aproximar comunidade à cultura literária

Festa do Livro de regresso a Ourém

A 8.^a edição da Festa do Livro arranca este sábado, 29 de março, em Ourém. Com uma programação rica e variada para todas as idades, a iniciativa visa promover a cultura literária junto da comunidade. O evento decorre até 7 de abril entre o Teatro Municipal e a Biblioteca Municipal de Ourém

CARLA PAIXÃO

Um concerto do Coral Infantil e Juvenil de Ourém (AMBO) na Sala Estúdio do Teatro Municipal, às 16h10 deste sábado, marca o regresso da Festa do Livro a Ourém, antecedendo o encontro com o Escritor e Pior Contador de Histórias do Mundo, Rudolfo Castro, que a partir das 16h40, irá dar voz às histórias dos livros “Amigos até à hora do almoço”, “Dez histórias mal contadas”, “A Canção de Inanna” e “Abismo de Gilgamesh”. Rudolfo Castro é argentino e vive atualmente em Portugal. É um contador de histórias, formador e escritor entre muitos outros ofícios.

“PESSOAS, ESPAÇOS, CULTURA E TRADIÇÕES DE OURÉM”

No mesmo dia, às 18h00, também no TMO, é transmitido o documentário “Pessoas, Espaços, Cultura e Tradições de Ourém”, de Gonçalo M. Tavares, seguindo-se uma conversa informal com o autor que conta Ourém como “um território de pedra e passos, de ecos e silêncios, de histórias que se dobram no tempo sem nunca

se fecharem”. Um lugar onde “os passos ressoam nas muralhas” e “as vozes misturam passado e presente”, onde “há um castelo que observa, um mercado que se move, um gesto antigo que ainda hoje se repete”. Uma terra onde “há quem parta e quem volte. Quem nunca saia, mas regresse diferente”.

“O GRANDE FOGO”

A fechar o primeiro dia da Festa do Livro, o Grupo de Teatro Juvenil sobe ao palco da Sala Principal do TMO, pelas 21h30, para apresentar “O grande Fogo”, espetáculo integrado no projeto PANOS - Palcos Novos/Palavras Novas, do Teatro Nacional D. Maria II. Com texto de Matilde Campilho e encenação de Eduardo Dias, a peça acompanha um dia e duas noites na vida de uma família composta por Luise (a mãe), Max (o filho) e Ulrica (a filha), enquanto dois filhos gémeos são apenas vozes misteriosas que nunca se deixam ver. A narrativa gira em torno de um acontecimento central, que permanece indefinido, e da



preparação para a chegada de um visitante. A ação decorre entre a casa e o jardim, com incursões ao passado e aos arredores, entre memórias, segredos e a presença enigmática de um pato.

“CABE MAIS UM?”

Já no domingo, 30 de março, a Festa do Livro prossegue no TMO com a peça de teatro “Cabe Mais Um?” dirigida ao público infantil e famílias, e que será apresentada às 11h00 e às 12h00. Uma produção do Teatro Nacional D. Maria II, com encenação de Catarina Requeijo, texto de Inês Fonseca Santos e Maria João Cruz, protagonizada pelas atrizes oureenses

Beatriz Jacinto, Mafalda Cardoso Pereira e Mariana Fonseca. “Verbo Feminino”

Ainda neste domingo, numa performance do Teatro Meridional, a partir das 17h00, Natália Luiza sobe ao palco do TMO para “dizer grandes poetas da língua portuguesa”, acompanhada musicalmente por Rui Rebelo, numa “convocação de vozes diversas” de Mulheres de cinco continentes, que escreveram ou escrevem na língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Guiné, Goa, Macau, Moçambique, S. Tomé, Timor e Portugal). “Um percurso por sentimentos, vivências e histórias e por alguns temas que

atravessam a vida de todos os seres humanos e alguns especificamente das mulheres”.

Após o fim-de-semana inaugural, a Festa do Livro prossegue em Ourém até 7 de abril, convidando o público a mergulhar na magia dos livros e das palavras, num encontro de expressões que juntará leitores, artistas, escritores e contadores de histórias numa jornada pela cultura literária. Do programa, destacam-se nomes como: Rudolfo Castro, Gonçalo M. Tavares, Mafalda Moutinho, Carlos Alberto Silva, Sara Rodrigues, Tomé Vieira, Laura Severino Lourenço, Tânia Moreira, Álvaro Laborinho Lúcio e Sara Rodi.